

EDIÇÃO 08 | NOVEMBRO 2022

# CARAVANA JOVEM

## O QUE É O ESPIRITISMO?

# Contatos

## INSTAGRAM

@caravanajovem  
@semeandoespiritismo  
@cenmc\_oficial

## FACEBOOK

Centro Espírita Nair Montez de Castro

## YOUTUBE

Semeando Espiritismo  
CENMC Oficial

## ENDEREÇO

Rua Vilela Taváres, 173 - Rio de Janeiro



A Revista Caravana Jovem é uma publicação bimestral em parceria com Semeando Espiritismo e Centro Espírita Nair Montez de Castro.

## ANO 2022 EDIÇÃO 8

### COORDENADOR EDITORIAL

Matheus Nobre Giuliasse

### REVISÃO E EDIÇÃO

Paula Galhardo

### COLABORADORES

Ana Beatriz Carvalho  
Annalu Costa  
Diogo Benevides  
Fernanda Melo  
Gabriela Cosendey  
Geovana Barbosa  
Luiza Tavares  
Marcos Gallo  
Sheila Severo  
Thiago Salles  
Yasmin Fróes

**4** O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NA 8ª EDIÇÃO DA CARAVANA JOVEM?

**5** ESPIRITISMO COMO FILOSOFIA DE VIDA

**7** PAPO JOVEM  
*História em quadrinho*

**8** ENTREVISTA  
*Leydervan Xavier*

**11** LEITURA COMENTADA  
*Mensagem 63 – Diferenças*

**12** O QUE É O ESPIRITISMO?

**13** EVANGELIZAÇÃO EM CASA

**16** EVANGELIZAÇÃO NOS STREAMINGS  
*Soul*

**18** A CIÊNCIA ESPÍRITA

**20** O ESPIRITISMO E A EVOLUÇÃO CRONOLÓGICA DO TRATAMENTO DA ALMA

**22** ESPIRITISMO: RELIGIÃO DO FUTURO OU FUTURO DAS RELIGIÕES?

**24** A MÚSICA NO ESPIRITISMO

**25** PÉTALAS DA POSITIVIDADE E DICAS

**26** PARA DESCONTRAIR

# O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NA 8ª EDIÇÃO DA CARAVANA JOVEM?

POR MARCOS GALLO

Meus queridos Caravaneiros, tudo bem com vocês? Estão animados para mais uma edição da nossa amada revista? Então, vamos lá!

Nessa edição, iremos conversar um pouquinho sobre **o que é o Espiritismo**... O que vem na mente de vocês quando escutam essa palavra? É uma religião? Espiritismo é a mesma coisa que Kardecismo? Por que algumas pessoas sofrem mais do que outras? Perguntas como essas serão respondidas nesta edição!

Essa linda doutrina foi iniciada em Paris, na França. Allan Kardec, o codificador, foi o homem que reuniu as informações do mundo espiritual, aplicou toda a sua metodologia científica e as “traduziu” para nós. A espiritualidade sempre existiu, Allan Kardec apenas nos deu esse presente, que foi a doutrina espírita! Ele quem criou a palavra espiritismo, que é a ciência que estuda a origem, o destino e as vidas da alma, como também, as comunicações entre o mundo corporal e o mundo espiritual. Logo, o termo Kardecista não está correto, pois a doutrina não é de Kardec e, sim, dos espíritos.

Inclusive, em todas as nossas edições sugerimos algum livro e filme para o nosso querido leitor poder expandir um pouquinho mais o seu conhecimento sobre o nosso tema e nessa não seria diferente, as indicações são maravilhosas! #FICAADICA!

O espiritismo possui cinco livros fundamentais: *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, *O Céu e o Inferno* e *A Gênese*, eles constituem o que chamamos de **pentateuco**.

Em todas as obras básicas podemos observar que sempre estão presentes três aspectos fundamentais da doutrina espírita: **Ciência, filosofia e religião**.

O espiritismo tem como base fundamental a crença em Deus, a imortalidade da alma, a comunicação dos espíritos desencarnados com os seres humanos (espíritos encarnados) e a reencarnação. Acreditamos que na atual encarnação estejamos resgatando erros cometidos em outras existências. A vida é única, mas acreditamos na vida espiritual e, a cada encarnação, viemos com uma roupa diferente. Acreditamos também na pluralidade dos mundos habitados, conforme aprendemos um pouquinho na nossa última revista!

Esperamos que gostem da nossa mais nova edição.🕊



# ESPIRITISMO COMO FILOSOFIA DE VIDA

POR MATHEUS NOBRE - @SEMEANDOESPIRITISMO

Olá, Caravaneiros! Nessa edição vamos conversar bastante sobre os três aspectos da Doutrina Espírita: Ciência, Filosofia e Religião. São fundamentos que andam juntos e estão presentes, em alguma medida, em todas as obras básicas.

Nessa edição, minha função é trazer um pouco sobre o aspecto filosófico da Doutrina Espírita! Iremos refletir como ela nos inspira a realizar nossa melhora íntima. Então, bora começar?

O termo Filosofia, em sua etimologia, significa o amor à sabedoria.

**Sabedoria** é a **busca do Conhecimento**. **Conhecimento** é a busca contínua da **verdade**. A verdade absoluta ainda não é compreensível ao homem.

A Filosofia é a busca contínua do que é a verdade.

**Filosofia é a arte de contestar racionalmente a relação do homem com o mundo a sua volta**. É refletir racionalmente sobre os aspectos fundamentais de nossa existência: Por que eu existo e para quê? Como devo agir perante o outro? Qual a minha missão? O que é Deus?

A Doutrina Espírita segue a corrente da Filosofia Espiritualista, conforme destacado por Allan Kardec na contracapa de *O Livro dos Espíritos*. A Filosofia Espiritualista compreende que **a visão do Universo não se prende à Matéria, mas vai até o Espírito, que considera como causa de tudo o que percebemos no plano material** (J. Herculano Pires).

**O Livro dos Espíritos** é um tratado filosófico.

Observamos ali de forma clara o uso de um método de questionamento e investigação racional sobre a origem do Espírito, das suas dores, do seu destino e da sua relação com Deus e com os demais seres encarnados e desencarnados.

**As demais obras básicas, igualmente, levam ao leitor a despertar a consciência para o plano existencial**. Kardec e os Espíritos nos convidam a uma reflexão sobre o propósito da vida e sobre a nossa missão como herdeiros da eternidade. Destacam a responsabilidade do Ser encarnado pelo mau uso do livre-arbítrio, além de nos ajudar a entender sobre a Justiça Divina e as desigualdades sociais. Esclarecem que para alcançar nossa plenitude espiritual precisamos praticar a caridade. Afinal, fora da caridade, não há salvação.

A Filosofia Espírita busca, inclusive, aproximar a razão com o sagrado, revolucionando as ciências humanas que sempre buscou segregar esses dois campos.

Inseparável à Filosofia Espírita existe **o aspecto moral**: *O que é o certo a se fazer? Quais são as soluções justas? O que é o bom, o que é o correto? O que é o moralmente errado?* O conceito de moral está presente na questão 629, O Livro dos Espíritos.

Como podemos perceber, **a Doutrina Espírita é muito mais do que evocar os Espíritos por meio dos médiuns ou provocar fenômenos de todas as espécies**. A Filosofia Espírita nos convoca a avaliar os nossos erros, as nossas dores, os nossos vícios. Em seguida apresenta um roteiro seguro de como devemos proceder para garantir a nossa reforma íntima e progredir até alcançar a felicidade eterna.

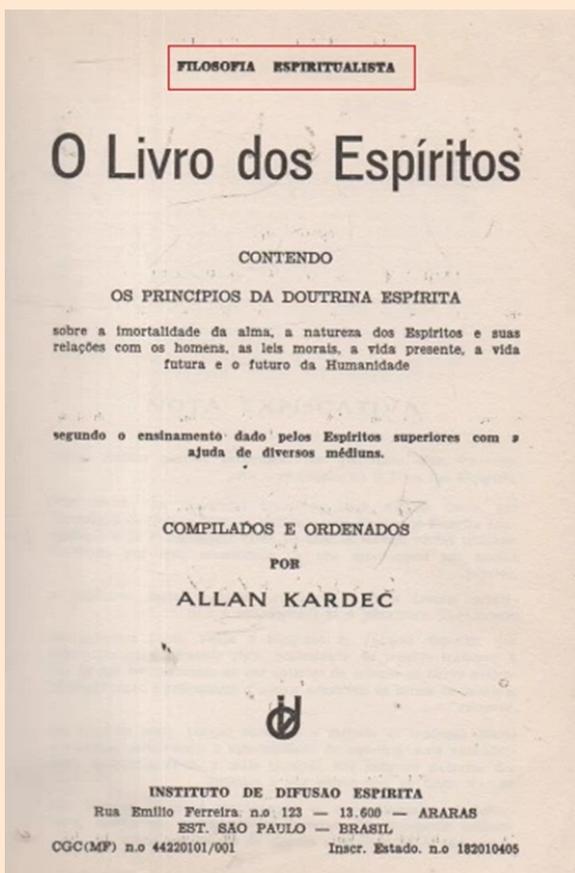
Os adeptos do espiritismo, principalmente os que participam do movimento espírita, têm de ter isso em mente: lembrar que a Doutrina Espírita é uma religião consoladora e integracionista. Os espíritas não devem se colocar em um patamar elevado de moral e de instrução em relação às demais religiões.

O verdadeiro cristão é aquele que reconhece a sua imperfeição e está disposto, com sinceridade, a combater suas dificuldades, o seu egoísmo, o orgulho, o vitimismo.

O Espiritismo é, acima de tudo, um espaço de debate colaborativo, de troca, de diálogo, com objetivo de alcançar as melhores soluções para o progresso íntimo e coletivo.

Portanto, meus queridos leitores, vamos aproveitar com sabedoria o conhecimento revelado pelos Espíritos.

**Importantíssimo parar alguns minutos do dia e refletir sobre nossos atos e escolhas**. É inerente ao homem a qualidade questionadora. É isso que nos diferencia das máquinas e de todas as demais espécies.



O que mais escuto é: mas eu não tenho tempo, nem de pensar!

Será que realmente não temos tempo? Ou será que organizamos mal a nossa rotina? Precisamos começar a sair um pouco do pragmatismo do dia a dia (acordar, comer, estudar, trabalhar, se higienizar e dormir).

**É necessário olhar mais para nosso interior.**

Você se conhece?

Bom, esse é o trabalhinho filosófico que deixo para vocês hoje 😊.

Partiu colorir mais nossos dias e ressignificar nossa existência?

Um abraço quentinho no coração de vocês.



*Referências:*



# PAPPO JOVE

Por Annalu Costa e Luiza Tavares



"O espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos espíritos bem como suas relações com o mundo corporal" (KARDEC, Allan. O que é o espiritismo, Preâmbulo.)

# CARAVANA JOVEM

## entrevista

Falem, queridos leitores! Hoje estamos aqui com o querido Leydervan Xavier, atual presidente do Centro Espírita Nair Montez de Castro. Sempre empenhado nas atividades assistencialistas, inspira muitos colaboradores a se manterem firmes no trabalho com Jesus.

Bora para nosso bate-papo?

**CARAVANA JOVEM:** Oi, Leydervan! Antes da gente começar, conte para nós um pouco sobre sua história na doutrina espírita e a experiência na Presidência do Centro Espírita Nair Montez de Castro...

**LEYDERVAN XAVIER:** Oi! O CENMC é um lugar muito especial que nos abriga desde a infância. As gerações foram chegando e voltando ao mundo espiritual e um dia me foi sugerido que era hora de contribuir com a administração... Cá estamos, um grupo de amigos na diretoria dando nossa contribuição. A Casa espírita sempre nos dá muito mais do que entregamos a ela, a Presidência é isto também. Assim, a dívida sempre aumenta!

**CARAVANA JOVEM:** Nessa edição, a Caravana Jovem está apresentando ao seu leitor as bases da doutrina espírita, esclarecendo alguns conceitos que geram muitas dúvidas e confusões. Leydervan, você como estudioso do Espiritismo, poderia trazer, de forma simples, um conceito de Espiritismo e suas possíveis consequências na vida das pessoas?

**LEYDERVAN XAVIER:** Existe a Doutrina Espírita (DE) e o Movimento Espírita (ME).

A DE é uma filosofia que se apoia na fé raciocinada: para crer é preciso entender.

O ME é o conjunto das ações que aqueles que são espíritas fazem na vida em sociedade, dentro e fora das agremiações espíritas.

A DE foi organizada com um método científico de investigação por Allan Kardec, mas a autoria dos conceitos e de todo o conhecimento pertence aos espíritos, daí DOCTRINA ESPÍRITA. Kardec usou o conceito de universalidade do ensino dos espíritos: perguntava alguma coisa a vários espíritos com auxílio de vários médiuns e confrontava as repostas, repetindo e refinando os conceitos. Depois, organizou na forma de perguntas e repostas a obra básica da DE: O LIVRO DOS ESPÍRITOS em

1857. Depois vieram outras obras como, por exemplo, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, seguindo a mesma forma de trabalho

A DE como filosofia completa ajuda a responder perguntas essenciais: quem sou eu? O que faço aqui? De onde eu vim? Para onde eu vou? Existe Deus? O que acontece depois da morte e antes do nascimento?

As consequências do conhecimento que cada um produz para seu próprio consumo começam com reconhecer que a Vida tem um propósito e que cada um de nós é único e muito especial e todos estamos destinados a ser melhores e mais felizes, caminhando na direção certa. E, que aqueles que estão ao nosso lado são como nós, com a mesma destinação. Os desafios para prosseguir são enormes e a DE e o ME existem para nos ajudar a conseguir.

A DE pode ser descrita por seus cinco princípios básicos: A crença na existência de Deus, a imortalidade da alma, a existência de múltiplas vidas (reencarnação), a existência de múltiplos mundos habitados e a possibilidade de comunicação entre os espíritos encarnados (vivos) e os desencarnados (mortos).

No campo moral, a DE segue a moral do Cristo, que Ele mesmo resumiu em “amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo” e, tem por divisa: “fora da caridade não há salvação”.

A DE pode ser pensada como uma religião, porque religa o homem a Deus, formando e fortalecendo uma fé humana, mas não tem sacerdotes, nem rituais, nem cultos.

A DE pode ser pensada como ciência, pois os métodos científicos são racionais e compatíveis com as práticas e as pesquisas espíritas, embora a ciência materialista e a ciência espírita tenham concepções distintas da realidade existente. Para o espírita, estudar e investigar é um caminho sem retorno nem interrupção, pois a vida é uma eterna caminhada na direção do conhecimento, em todos os campos.

**CARAVANA JOVEM:** Ultimamente observamos um aumento no número de adeptos/simpatizantes da Doutrina Espírita. Como gestor de uma Casa Espírita, quais seriam as primeiras orientações a serem dadas para esse grupo?

**LEYDERVAN XAVIER:** A primeira orientação é que toda Casa espírita deve ser a **NOSSA CASA** para quem chega e para quem já se encontra lá. Na nossa casa, sempre seremos bem-vindos e estaremos abrigados, seremos queridos e cuidados. Mas, nossa casa é o que fizemos dela, juntamente com nossa família.

Em geral, apesar de ainda não sermos bons, quando estamos interessados no bem podemos fazer de nossas vidas e das vidas dos demais um momento especial e muito compensador. Mas o Bem requer paciência, generosidade, empenho e todos nós, em casa, precisamos ser assim para que ela seja tudo o de que precisamos. E, sobretudo, que a família se respeite, se entenda, se perdoe e se ajude, como toda família precisa fazer para viver junta. Aquele que chega deve buscar o acolhimento de quem estará para recebê-lo, depois dia a dia os laços de fraternidade se formam e nos conduzem.

**CARAVANA JOVEM:** Leydervan, muita gente chama a Doutrina dos Espíritos de "Kardecista" ou "Centro de Mesa branca". Além disso, tem gente acreditando que o espírita não deve ler a Bíblia. Essas informações estão corretas? Por quê?

**LEYDERVAN XAVIER:** Kardec, possivelmente, declinaria desta ideia e por isto, deu o nome de Doutrina dos Espíritos, porque foram eles que ditaram seu conteúdo que ele analisou e organizou. Por este motivo é chamado de Codificador, ou seja, ordenador, compilador, organizador.

Kardec fez um trabalho de grande complexidade, que requereu muito amor, muita inteligência e bons anos de sua vida pessoal, já que era professor primário na França e trabalhava para viver. Além disto, muitas outras pessoas ajudaram nesta grande obra nos dois planos da vida e não seria justo substituir todo esse trabalho coletivo pela ação de Kardec, por mais fantástica que tenha sido.

A mesa é um móvel que ajuda na hora de escrever, sentar-se perto de uma oferece conforto e discrição para que se possa ficar perto dos outros sem se debruçar sobre as pessoas. Assim, no século XIX, para reunir os médiuns e dar suporte às mensagens escritas pelos espíritos e depois as mensagens faladas, as mesas eram muito importantes. Pelo mesmo motivo fazemos uso delas ainda hoje. Escrever, estudar, comer, trabalhar com apoio de uma mesa é muito confortável.

As toalhas brancas são um esforço de demonstrar limpeza. Na nossa casa usamos coberturas verdes, transparentes e brancas, conforme as doações... para preservar o tampo da mesa e dar conforto aos braços e cotovelos de quem se apoia nelas. A fé raciocinada sugere que você deve usar sempre a razão.

A Bíblia é um texto escrito por homens ao longo dos anos, sob as condições mais diversas e pelas motivações mais variadas. Não é um objeto mágico, nem Divino, mas contém narrativas e conceitos que podem nos conectar a

Deus e nos ajudar a responder aquelas mesmas perguntas que sempre nos fazemos sobre a existência. Assim, todo espírita que ler e estudar a Bíblia ou qualquer outra obra com conteúdo sério, vai ampliar seu conhecimento e pode se beneficiar disso, aplicando esse conhecimento em sua mudança para melhor. Na Bíblia encontramos a saga de parte da humanidade que nos precedeu e construí muitos elementos que explicam nossa sociedade, nossa cultura e algo de nossa fé. Entender isso, interpretar as palavras e os conceitos e contextualizar a narrativa é um trabalho enriquecedor em muitos sentidos.

**CARAVANA JOVEM:** "Espíritas: amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo" (ESE, CAP VI, item 5). Na sua opinião, por que o Espírito da Verdade enfatizou a necessidade da instrução? E como essa necessidade de buscar o conhecimento raciocinado e justificado se aplica na atual sociedade bastante polarizada?

**LEYDERVAN XAVIER:** O amor é a força motora da criação. Deus ama e cria. Ama porque cria e cria porque ama. Quando você ama a si e ao outro está se alinhando a esse movimento divino. Fazemos isso, muitas vezes, mas sabemos amar imperfeitamente e nós e nossas criações somos imperfeitos também. Por isto sofremos e fazemos sofrer.

O amor, em suas diversas formas e manifestações, é uma força. Uma força para ser útil precisa de direção e de propósito. A direção vem da vontade e o propósito vem de uma escolha. A mãe ama seu filho, e porque o ama, se dedica por longo tempo e de muitas formas a cuidar dele, manter sua vida. Ela se faz mãe, aprendendo e se modificando conforme o que vive e o que busca. Amar transforma!

O homem só escolhe e só conhece porque é consciente. A consciência se constrói nos contrastes que vivemos entre o que está em nós e o que está fora de nós e como percebemos as relações entre esses dois mundos, daí conseguimos estabelecer o certo e o errado, o bem e o mal, o muito e o pouco e todos os valores que usamos para julgar e decidir.

A consciência permite separar o que parece ser do que realmente é; o que pode ser do que deve ser; o que precisa ser do que eu gostaria que fosse. Com isto, a consciência é o recurso da alma humana que permite dar sentido ao amor e escolher um propósito para amar.

Amar sem conhecer pode ser desastroso e conhecer sem amar pode ser o deserto sem vida.

A instrução do Espírito de Verdade nesse caso indica a necessidade de consciência ampliada, sobre si e sobre o outro, para podermos nos amar e amar ao outro. Ninguém ama o que não conhece. Ninguém amara a si mesmo sem se conhecer e a ninguém que não conheça. E, em geral quando não amamos é porque ainda não conhecemos o suficiente!

**CARAVANA JOVEM:** Sabemos que você colabora com a Casa desde jovem. Gostaríamos de saber de você o papel do jovem no trabalho dentro de uma Casa Espírita e como deve ser a abordagem dos dirigentes para capacitação dos futuros protagonistas nos trabalhos de acolhimento.

**LEYDERVAN XAVIER:** Cada um de nós vai se construindo ao longo da vida, passando por diversas fases conforme a idade e a experiência. Em cada uma delas temos necessidades e potenciais diferentes. Acredito que em todas essas fases, da infância aos últimos dias de vida, nossa relação de troca com a casa espírita é uma grande oportunidade de ajudar e ser ajudado.

Em qualquer idade, o desafio da vida é sempre desenvolver as capacidades individuais e de grupos em harmonia com a lei divina, orientando a vontade ao bem próprio e do próximo. É também ajudar a descobrir caminhos e corrigir desvios, em qualquer idade. Quem ama tenta fazer isso.

Na nossa casa, procuramos situar todas as ações entre duas diretrizes de gestão: não privar ninguém das oportunidades de crescimento, oferecendo acesso aos espaços e apoio às tarefas e não constranger ninguém a fazer o que não deseja ou não se julga preparado para realizar.

Para isto, conhecer quem chega, fazer com que se sinta em casa e ache seu espaço para se cuidar, se instruir e se desenvolver, é o dever moral de quem chegou antes.

Os que são jovens há mais tempo e os que são jovens há pouco tempo, todos os que chegam e os que já estão em casa são convidados a fazer isso.

**Amar não se ensina, mas se aprende.** Assim, precisamos nos capacitar a amar para vivermos bem em qualquer fase da vida e, honrando a DE, aprender a amar o outro para ajudá-lo a fazer o mesmo, dentro da casa espírita e em todos os demais lugares. Jesus disse que seus discípulos seriam conhecidos por muito se amarem, se não tentarmos fazer isso, estamos indo em direção errada.

**CARAVANA JOVEM:** Gostaria de dizer mais alguma coisa?

**LEYDERVAN XAVIER:** Na marcha de qualquer caravana, há sempre desafios, perigos, opções de desvio. Há os que cansam, os que desanimam e os que desistem da marcha. Há noites frias e dias desérticos, há alegria e tristeza, companhia e solidão. Há consenso e conflito, fartura e necessidade. Mas o verdadeiro espírito do caravaneiro na caravana com Jesus é não deixar ninguém pelo caminho!



*Leydervan Xavier, atual presidente do Centro Espírita Nair Montez de Castro (CENMC)*

# LEITURA COMENTADA

Por Thiago Salles

## LIVRO: FONTE VIVA TEXTO: MENSAGEM 63 – DIFERENÇAS

*“Nisto todos conhecerão que são meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” – Jesus (João, 13:25.)*

*“...Ultrapassa, porém, toda pregação falada ou escrita, agindo incessantemente na sementeira do bem, em obras de sacrifício próprio e de amor puro, nos moldes de ação que o Cristo nos legou...”*

Normalmente, como seres humanos que somos, muitas vezes buscamos justificativas para nossas ações em textos edificantes. Buscamos o consolo de dedicados mestres da bondade, que gentilmente fizeram de sua vida um exemplo, e que amorosamente, passaram a nos inspirar com suas obras.

Entretanto, por mais consoladoras e pessoais que as mensagens e textos venham a parecer, todas elas contém em seu cerne algo que é indispensável em qualquer leitura: **a sinceridade nas ações.**

Não devemos buscar somente o consolo sem o sacrifício. Não devemos achar que a partir de nossa leitura o mundo se adequará aquilo que nos parece certo. Todos nós estamos aqui para melhorarmos e aprendermos. Independente do grau de elevação que pensamos ter em relação aos outros.

**Somos todos crianças nessa grande escola da vida.** Independente de qualquer crença, de qualquer leitura, de qualquer autor, devemos todos pensar: “como posso mudar o meu mundo para o melhor com essa ferramenta que me foi entregue?”. Essa é a verdadeira função que devemos buscar mentalizar.

Não são textos apenas consoladores, não são textos que estão apresentados somente para buscarmos uma interpretação que venha a justificar nossos atos, mas sim ferramentas edificantes, que nos ajudarão a construir um mundo melhor.

Que tudo aquilo que nós buscamos falar e ensinar aos outros, nós possamos gritar para nós mesmos.

# O QUE É O ESPIRITISMO?

POR DIOGO BENEVIDES - @SPIRITISMUS\_

Essa é uma pergunta que tem quase o mesmo nível de perguntar "o que é a física?" Defini-la até podemos, mas quanta coisa não daria para ser falado da física, não é mesmo? É um assunto vasto e profundo, mas não mais profundo que o próprio espiritismo.

O espiritismo é muito amplo e, quanto mais estudamos, mais assuntos se ramificam e, conseqüentemente, mais curiosos ficamos.

Mas agora, as limitações que haviam na época de Jesus e de Moisés estão se desfazendo aos poucos. Estamos compreendendo melhor os mistérios da vida.

O que antes era místico está passando a ser normal, e o que era sobrenatural está passando a ser totalmente natural.

- **MATEUS 10:26**

"Não há nada escondido que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a se tornar conhecido."

- **JOÃO 16:12**

Jesus disse: "Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas ainda não podeis suportar".

O "suportar" em Português, vem da palavra do Grego Clássico/antigo: **Bastázō** e significa: carregar, levar, sustentar.

Por isso Jesus diz que enviará um OUTRO. "Consolador" (Em Grego "Paracleto").

Nós precisávamos de fato de uma nova revelação, pois as falas de Jesus precisavam de mais esclarecimento para se fortalecerem ainda mais em nossos corações.

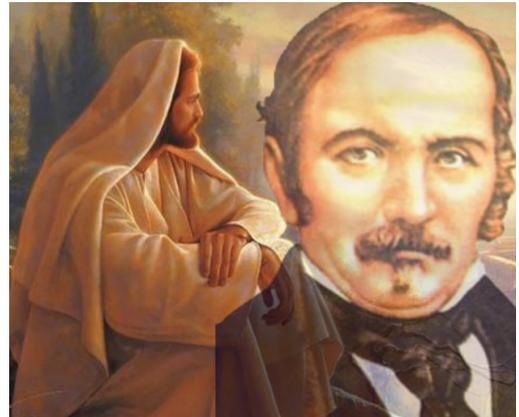
Hoje, o que nos é apresentado acerca da fé em Jesus é quase que completamente contaminada por "dogmas" (princípio incontestáveis, indiscutíveis e irrefutáveis de uma doutrina religiosa).

Jesus é suficiente de fato. O espiritismo não veio negar isso, veio apenas dissipar toda "nuvem negativa" que cobriu durante os anos o brilho da verdadeira mensagem do Cristo, ou como dizia Emmanuel (mentor espiritual de Chico Xavier: "Levantou a cortina dos mistérios")

Leiam esse recado do *Espírito de Verdade* (guia do Allan Kardec) - Revista Espírita - Maio de 1864

*"(...) Há dezoito séculos vim, por ordem de meu Pai, trazer a palavra de Deus aos homens de vontade. Essa palavra foi esquecida pela maioria, e a incredulidade, o materialismo vieram abafar o bom grão que eu tinha depositado em vossa Terra."*

*"(...) Pelos frutos se reconhece a árvore. Vede quais são os frutos do Espiritismo."*



**A mensagem de Cristo contaminada pelos dogmas é como colocar um óculos todo embaçado**, mas quando temos o espiritismo, esse óculos passa por uma limpeza, e assim conseguimos ver tudo aquilo que antes não conseguíamos. Há pessoas que se contentam com o óculos do jeito que está, qual o problema? A obra do Cristo acerca da caridade está intacta. O que Ele fez, ninguém mais fez igual.

- **MATEUS 12:26,33 (ESPIRITISMO É BOM MAS É DO DEMÔNIO?)**

**26** E, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino?

**33** Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

- **MARCOS 9:38-41 (QUEM É VERDADEIRAMENTE CONTRA JESUS?)**

"Mestre", disse João, "vimos um homem expulsando demônios em teu nome e procuramos impedi-lo, porque ele não era um dos nossos." "Não o impeçam", disse Jesus. "Ninguém que faça um milagre em meu nome, pode falar mal de mim logo em seguida, **pois quem não é contra nós está a nosso favor.**

- **MATEUS 7:15-27 (CONHECEREIS A ÁRVORE POR SEUS FRUTOS)**

**15** Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.

**16** Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

**17** Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus.

**18** Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons.

NOVEMBRO  
2022

# EVANGELIZAÇÃO

## EM CASA

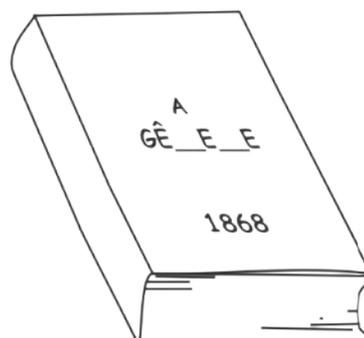
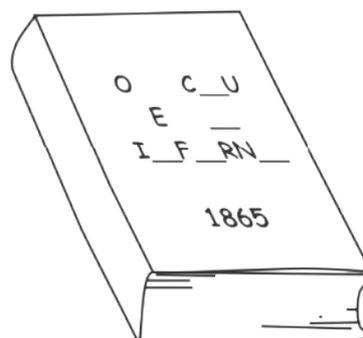
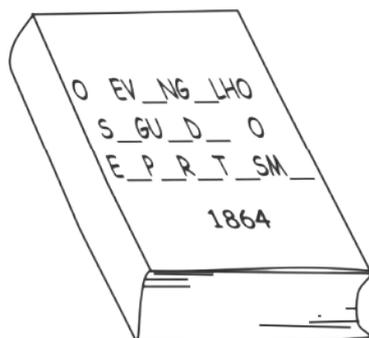
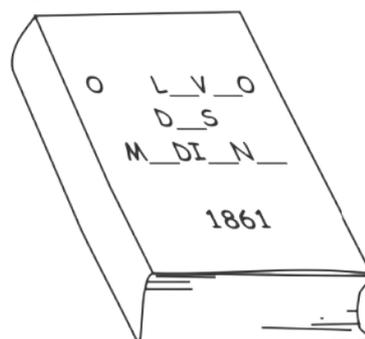
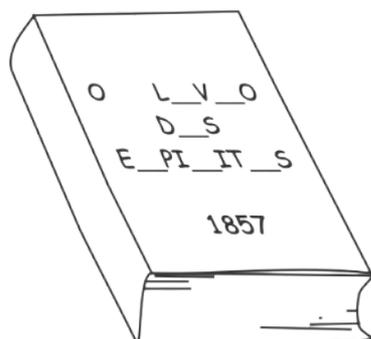
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

7

Item 1

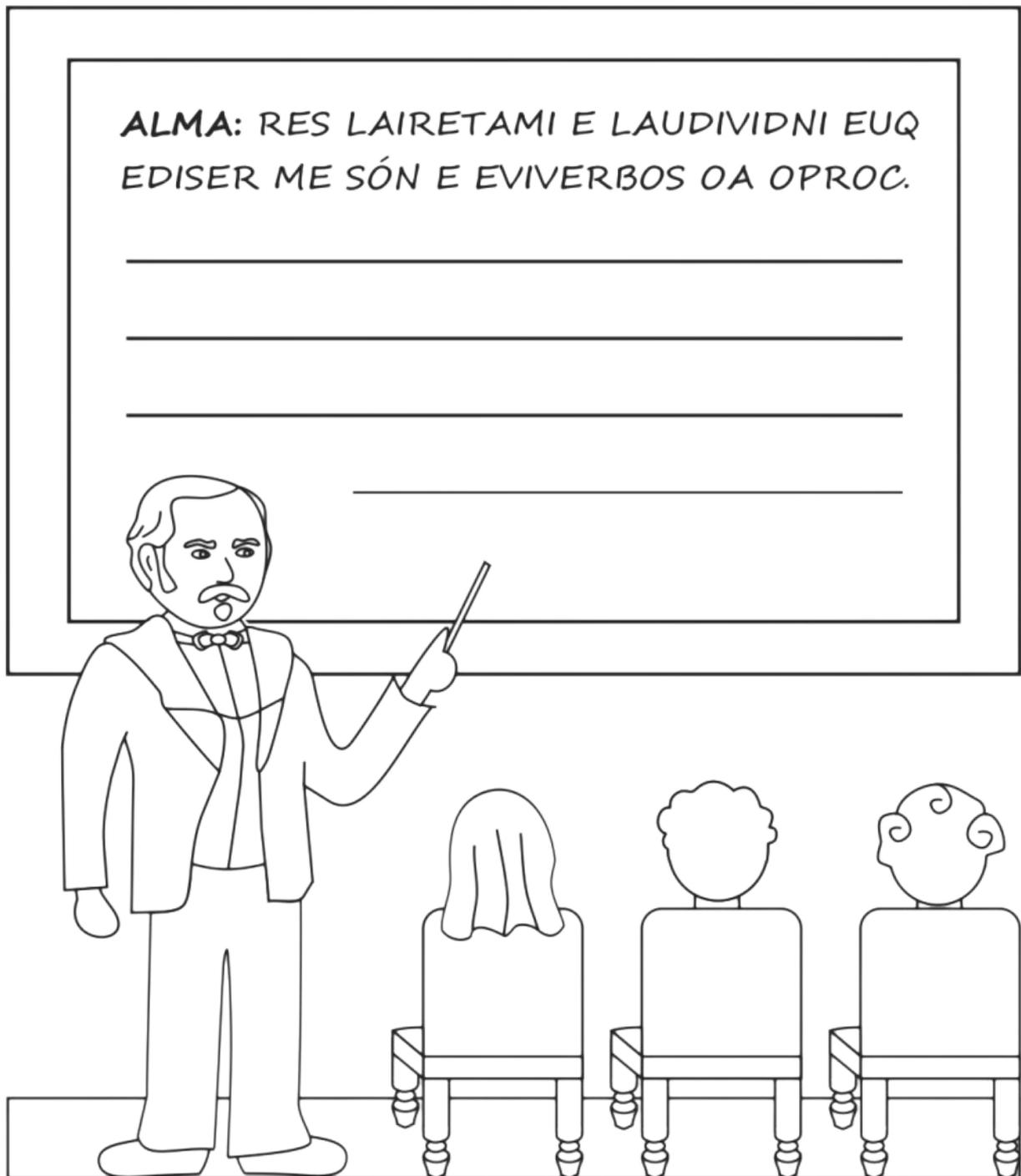
" Allan Kardec codificou a doutrina espírita que foi revelada pelos espíritos. Os adeptos do Espiritismo serão os espíritas, ou, se o quiserem, os espiritistas. "

Descubra quais são os nomes das principais obras da doutrina espírita, escritas por Allan Kardec, completando as palavras abaixo:



**“A divergência de opiniões sobre a natureza da alma vem da aplicação particular que cada um faz dessa palavra.”**

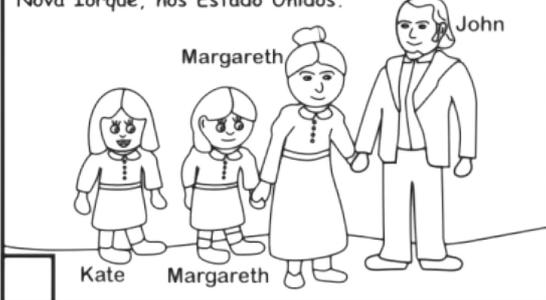
Reescreva as palavras que estão detrás para frente e saiba qual é o significado da palavra alma, segundo a doutrina espírita.



## Item 3

“ Diante dos fenômenos que deram nascimento a doutrina espírita, o primeiro fato observado foi o de objetos diversos colocados em movimento. Este fenômeno que parece ter sido observado primeiro na América, já ocorria na antiguidade.”

Um dos primeiros fenômenos espíritas dos tempos modernos, ocorreu em 1848 na América do Norte, com as irmãs Fox. Enumere a sequência correta dos quadros abaixo, para conhecer a sua história.

<p>Então, a mãe de Kate quis dar uma tarefa mais difícil e perguntou: - Qual seria a idade dos meus filhos? - Toc, toc, toc... Instantaneamente foi dada a exata idade de cada um, fazendo uma pausa de um para o outro.</p> 	<p>Mas algum tempo depois, Kate criou coragem e desafiou a "força invisível". Ela repetiu os golpes ouvidos e batendo palmas disse: " Sr. Pé Rachado, faça o que eu faço". Imediatamente, repetiram-se as palmas. Quando ela parou, o som também parou.</p> 
<p>A senhora Fox continuou a fazer perguntas e descobriu que o comunicante era um espírito chamado Charles Rosma. Ele disse que tinha sido assassinado cinco anos antes, naquele casa, e seu corpo enterrado na Adega.</p> <p>Cavaram o local e foi encontrado.</p> 	<p>Entretanto, aquela casinha era conhecida por estranhos acontecimentos relatados por antigos moradores.</p> 
<p>Em dezembro de 1847, a família Fox, foi morar em uma casa modesta em Hydesville, no Estado de Nova Iorque, nos Estado Unidos.</p>  <p>Kate Margareth John</p>	<p>Em 1848, certa noite, as meninas começaram a ouvir estranhos ruídos. Batidas e sons semelhantes ao arrastar de móveis eram ouvidos, deixando-as assustadas.</p> 

Distribuição gratuita. Todos os direitos reservados. [www.passatempoespirita.com.br](http://www.passatempoespirita.com.br)

PARA MAIS ATIVIDADES SOBRE O TEMA, ACESSE O SITE DO NOSSO PARCEIRO @PASSATEMPOESPIRITA



# EVANGELIZAÇÃO NOS STREAMINGS: SOUL

Por Matheus Nobre - @semeandoespiritismo



Fala, Caravaneiros! A proposta dessa edição é apresentar os conceitos básicos do Espiritismo para que você fique por dentro de todo o rolê dessa doutrina consoladora.

Uma animação superinteressante pode nos ajudar nessa missão: **Soul**. Vamos conversar um pouco sobre esse filme inspirador?

A animação conta a história de Joe Gardener, um professor de Música e talentoso pianista.

Joe sempre teve um sonho de ser pianista profissional de Jazz, estilo musical pelo qual é apaixonado desde a adolescência.

Apesar disso, a vida não foi muito favorável. Recebeu diversos “nãos” nas audições realizadas. Não tendo alternativa, passou a dar aula de música para uma turma de ensino médio.

Tudo muda quando um ex-aluno apresenta Joe a Dorothea Williams, líder de uma famosa banda de Jazz na região. Dorothea curte demais o talento de Joe e o convida para ser pianista de seu grupo.

Nosso protagonista sai saltitante e muito feliz com o primeiro “sim” que recebeu na vida! Imagina como ficou radiante!

Apesar disso, parece que a vida realmente guarda muitas surpresas para Joe! Quando ele estava retornando para sua casa e se preparar para o primeiro show, cai em um buraco e fica em estado de coma. Como consequência, o espírito se desprende do corpo e ele chega à dimensão espiritual onde conhece a 22, um Espírito para lá de rebelde, e juntos aprendem muitas coisas bem legais.



## Vamos aos ensinamentos?

### 1) Desdobramento e Perispírito:

Após perder a consciência, Joe se desprende do seu corpo físico e chega ao plano espiritual.

Estando mais livre, o espírito consegue acessar dimensões menos densas, menos materiais. No caso, Joe foi parar no “além-vida”, um local de preparação dos espíritos antes de reencarnarem (uma espécie de centro para o planejamento reencarnatório).

O legal é que a animação apresenta outras formas de desdobramentos, como pela meditação feita pelo grupo *Místicos Sem Fronteiras* liderado pelo Bicho-Grilo. Essa galera, super espiritualizada, tem como objetivo resgatar almas que se desconectaram do propósito!



Nesse momento, os personagens se apresentam com o seu perispírito (corpo espiritual, formado pela matéria quintessenciada).

Reparam como eles modificam seu corpo espiritual? A literatura espírita esclarece que se trata da característica da plasticidade. Ou seja, o espírito, moldando seu perispírito, pode se apresentar da forma que quiser!



## 2) Os Mentores Espirituais:

No além-vida, os mentores espirituais, considerados mais experientes, têm como objetivo inspirar as almas que estão prestes a reencarnar.

Na animação, percebemos a importância desses Espíritos. Eles orientam as "almas mais jovens" durante toda a existência, nunca as deixando sozinhas.

Isso aproxima com a ideia de Mentor (ou anjo da guarda) trazida pelo Espiritismo (espíritos amigos que nos guiam e orientam durante nossa existência).

Que tal ficarmos sempre abertos a essas *inspirações sutis* que recebemos diariamente dos nossos queridos amigos espirituais?



## 3) Auto Obsessão e Monoideia:

Caravaneiros, agora chegamos na parte mais tensa da animação. E como lembra da nossa realidade, não é mesmo?

Em algum lugar obscuro no plano espiritual, se encontram seres passando por um processo auto obsessivo. Pessoas desconectadas da vida.

A **auto obsessão** nada mais é do que um complexo de inferioridade e o elevado sentimento de culpa por algum ato anterior que muita gente preenche no coração.

As pessoas se tornam vítimas de si mesmas, se aprisionando em suas dores e tristezas. O grau de perturbação íntima é intenso e pode gerar distúrbios psiquiátricos graves.

Por sua vez, a **monoideia** seria aquela ideia fixa de só ser possível alcançar a felicidade por um caminho determinado. Eliminamos todas as outras alternativas e também anulamos quem vive ao nosso redor. É uma ideia bastante egoísta de plenitude.

Aqui tem o relevante papel do grupo Místicos Sem fronteiras, já apresentados acima, que por meio de um barco-pirata, salvam esses espíritos sofredores.

Então vamos ter cuidado com alguns pensamentos repetitivos que apenas nos fazem mal.



## 4) Missão e Propósito:

Uma parte super bacana do filme foi a diferenciação entre missão e propósito.

Pessoal, confundimos as coisas e acreditamos que para alcançarmos a plenitude precisamos focar só nas conquistas materiais (no caso de Joe, ser um pianista profissional)

Vamos conceituar?

O propósito são as escolhas específicas que realizamos para o nosso progresso científico e moral consciente. Para isso, importante aproveitar nossa existência de forma plena, registrando cada momento como especial.

A missão é algo mais específico. É aquela tarefa que recebemos ainda no planejamento reencarnatório para colaborarmos, no plano material, com o progresso da humanidade.

Todo mundo tem uma utilidade. Se você não descobriu a sua, repare mais em suas habilidades. Assim saberá como pode contribuir da melhor forma.



## 5) Olhar a vida com simplicidade:

O grande ensinamento do filme é sobre a importância de viver com simplicidade. É a chave para a nossa reconexão espiritual.

**O melhor da vida está nas pequenas coisas:** comer um pedaço de pizza, agradecer o dia, sentir a natureza a nossa volta.

Joe percebeu que para alcançar a plenitude não era necessário atingir o topo de sua carreira profissional. Descobriu que se sentia completo ao realizar pequenos prazeres do cotidiano, como estar próximo de quem ama, passar uma tarde rindo com seus familiares.

Inspirada nas coisas simples da vida que a nossa querida 22 sentiu vontade de estar na Terra.

Não que seja ruim ter uma ambição. A questão é o processo. Estamos próximos daqueles que amamos? Estamos sorrindo? Estamos contribuindo para ampliação da energia do amor? Ou estamos fixos em uma única ideia para atingirmos status social e sermos vangloriados?

**A vida não é uma competição de curtidas.**

Uma metáfora bem legal dita pela Dorothea ao Joe e que se encaixa com perfeição aqui é a seguinte:

*"Tem uma história de um peixe que procurou um ancião e disse: tô procurando o tal de oceano. O ancião respondeu: você está no oceano. E o peixe teimou e disse: não, isso aqui é água, eu quero o oceano".*

Fica a reflexão...



# A CIÊNCIA ESPÍRITA

POR YASMIN FRÓES

Muitas pessoas acreditam que religião e ciência são ideias totalmente opostas. Bora dar *match* (formar um bom par) entre o espiritismo e a ciência moderna e perceber que elas se complementam!

A ciência clássica, que busca o estudo das leis do princípio material, é um conjunto de conhecimentos que visa não só a teoria (razão), mas especialmente busca explicar a aplicação prática (experiência), por meio de metodologia sistemática organizada para investigar e entender um objeto ou fenômeno do Universo. Grandes cientistas mantiveram sua religiosidade, contestando a oposição dessas ideias, como: Galileu Galilei; Nicolau Copérnico; Isaac Newton, Pascal, entre outros.

No livro "O que é o Espiritismo" Kardec define: "É, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. A ciência espírita, na prática consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os espíritos." O Espiritismo e a Ciência se completam de forma mútua, "a Ciência, sem o Espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria; ao Espiritismo, sem a Ciência, faltariam apoio e comprovação". **"O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, assim como de suas relações com o mundo corporal."** – Allan Kardec.

Rivail, nome civil de Kardec, foi um homem muito respeitado em sua vida acadêmica e profissional. Um reconhecido educador, bacharel em letras e ciências e doutor em medicina, entre outros atributos. Ao observar os fenômenos mediúnicos que borbulhavam na França no século XIX como objeto de análise de sua pesquisa e, duvidando da veracidade destes, investigou a partir do método científico, que não pode ser visto como concluído principalmente ao avaliar um fenômeno novo, que os critérios ao trabalhar com desencarnados estão em constante evolução, assim como a tecnologia e a Ciência, mas para ele é essencial a avaliação da linguagem e do conteúdo moral das comunicações, verificando a autenticidade de forma crítica e com bom-senso, buscando eliminar as mistificações.

A Doutrina dos Espíritos e sua ciência podem ser estudadas nos cinco principais livros, conhecido como pentateuco ou obras básicas. Neles estão grande parte do incrível trabalho de Kardec, destaco: "O livro dos Médiuns - Guia dos Médiuns e dos Evocadores", no qual ele examina partes da ciência prática e experimental que descortinou a mediunidade e "A Gênese - os milagres e as predições segundo o Espiritismo" – que retrata a gênese segundo as leis da natureza sob a ótica da Ciência, sem tirar importância de suas outras obras.

O princípio espiritual não foi descoberto ou inventado pelo espiritismo, porém foi o primeiro a divulgá-lo por provas ro-

robustas através de estudo e análises. Os elementos, material e espiritual, as duas forças vivas da natureza, são princípios inseparáveis e explicam um monte de fatos, até então não compreendidos por nós. Kardec foi um cientista pioneiro na pesquisa do fenômeno parapsíquico, com critérios ao abordar e catalogar as manifestações mediúnicas. Na Revista Espírita, 1859, ele destaca a importante diferença: **"Nos fenômenos das ciências naturais agimos sobre a matéria inerte e a manejamos à nossa disposição. Nos fenômenos espíritas agimos sobre inteligências que dispõem de livre arbítrio e não se submetem à nossa vontade."** E em toda sua obra, podemos notar a abordagem detalhista usada na codificação da Doutrina dos Espíritos **"Quando um fato se apresenta, não nos contentamos com uma única observação; queremos vê-lo sob todos os ângulos, antes de aceitar uma teoria, imaginamos se ela corresponde a todas as circunstâncias, se nenhum fato desconhecido virá contradizê-la; numa palavra, se resolve todas as questões."**

Ele propôs e testou várias hipóteses para explicar os fenômenos mediúnicos. Desenvolveu uma metodologia para obter informações confiáveis e úteis sobre o "mundo espiritual". Marcelo Pimentel descreve em sua tese, que o objetivo de Kardec "era naturalizar o domínio espiritual, fazendo dele um objeto de investigação racional e empírica para identificar as leis naturais que regeriam as supostas relações entre espíritos desencarnados e a humanidade encarnada". Na Revista Espírita de Fevereiro de 1865, Kardec nos tranquiliza em relação a seriedade de seu trabalho: "Espiritismo não se apartará da verdade e nada terá a temer das opiniões contraditórias, enquanto sua teoria científica e sua doutrina moral forem uma dedução dos fatos escrupulosa e conscienciosamente observados, sem preconceitos nem sistemas preconcebidos. É diante de uma observação mais completa, que todas as teorias prematuras e arriscadas, surgidas na origem dos fenômenos espíritas modernos, caíram e vieram fundir-se na imponente unidade que hoje existe, e contra a qual não se obstinam senão raras individualidades, que diminuem dia a dia."

Em "O Livro dos Espíritos", Kardec declara: "A ciência espírita compreende duas partes: experimental uma, relativa às manifestações em geral; filosófica, outra, relativa às manifestações inteligentes. Aquele que apenas haja observado a primeira se acha na posição de quem não conhecesse a Física senão por experiências recreativas, sem haver penetrado no âmago da ciência. A verdadeira Doutrina Espírita está no ensino que os Espíritos deram, e os conhecimentos que esse ensino comporta são por dema-

is profundos e extensos para serem adquiridos de qualquer modo, que não por um estudo perseverante, feito no silêncio e no recolhimento.”

Léon Denis nos afirma, no livro “No invisível”, a ciência do invisível sempre vai superar as técnicas dos humanos. “Há no Espiritismo uma zona – e não a menor – que escapa à análise, à verificação: é a ação do Espírito livre no Espaço; é a natureza das forças de que ele dispõe. Com os estudos espíritas uma nova ciência se vai formando lentamente, aliás é preciso aliar ao espírito de investigação científica a elevação de pensamento, o sentimento, os impulsos do coração, sem o que a comunhão com os seres superiores se torna irrealizável, e nenhum auxílio de sua parte, nenhuma proteção eficaz se obterá”. E reafirma a ideia de que “O Espiritismo ou será científico, ou não subsistirá”, garantindo assim, a honestidade desta doutrina que sempre foi posta em dúvida e continuará sendo, quanto sua veracidade e a incredulidade de alguns.

**“Nossos amigos espirituais nos afirmam que apesar do espiritismo englobar experimentações científicas valiosas para humanidade, nós devemos interpretá-lo como doutrina que revive o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, devidamente interpretado em sua pureza e em sua simplicidade para os nossos dias.”**

*Chico Xavier*

Joanna de Ângelis também nos oferece uma definição emocionante: “espiritismo é ciência de observação, já penetrou esses mistérios, oferecendo-lhes soluções lógicas, partindo da Realidade Divina, do Espírito imortal e suas reencarnações, dos fenômenos anímicos e mediúnicos, dos valores ético-morais e das heranças do pensamento de Jesus Cristo, quais o amor, o perdão, a caridade, a renúncia às paixões, a verdadeira humildade, a compaixão e a misericórdia, para oferecer segurança e paz ao ser humano, impulsionando a avançar nos rumos da sua integração com a Consciência Cósmica.” E adianta que, lentamente, a Ciência e a Religião se unirão e se completarão, com base nos fatos e na lógica que irão se apoiar e avançar de forma rápida no sucesso de valores e interpretações mais profundos sobre a vida e o Infinito.

Podemos destacar grandes pesquisadores que compartilhavam das ciências clássicas e contribuíram com a ciência espírita e o estudo dos fenômenos psíquicos, como o próprio Kardec, Alfred Russel Wallace, William Crookes, Cesare Lombroso, Oliver Lodge, Johan Karl Friedrich Zöllner, Camille Flammarion, Gabriel Delanne. Vemos também o Dr. Sérgio Felipe de Oliveira e o Dr. Paulo César Frutuoso, médicos cientistas espíritas que atuam em pesquisas ligadas a espiritualidade e mediunidade, este último com temas, como medicina mediúnica do futuro e evidências da imortalidade da alma. Outro exemplo interessante, universidades estão criando núcleos de pesquisas, como o ProSER da Universidade de São Paulo (USP), onde um grupo de profissionais da área de saúde que visa dar assistência, estudar, pesquisar e gerar informações a respeito da relação entre saúde, espiritualidade e religiosidade.

Emmanuel nos confirma que no futuro não viveremos mais nesse ambiente de competição e animosidade entre a ciência e a religião. Suas aparentes contradições são consequências de nossa compreensão limitada frente aos problemas transcendentais da vida e deixarão de existir dentro do estudo, da análise e do raciocínio, pois elas se completam no processo de evolução de todas as almas para o Criador e para a perfeição de sua obra.

Ao mergulhar no aspecto científico da Doutrina Espírita, podemos perceber um universo teórico fascinante que nos convida a um laboratório para experimentar, vivenciar e sentir na prática o que nos propõe o Espiritismo, e aí sim, está o verdadeiro sentido do saber, o autoconhecimento e aplicação desses conhecimentos em nosso dia-a-dia, servindo como um aplicativo de direção para nossa alma (GPS, tipo um Waze que conecta a vida terrena e a espiritual, rs) para nosso trajeto no sentido de nossa evolução moral e espiritual de forma segura e amorosa, com exemplo de Jesus e as mensagens dos bons Espíritos pela obra de Kardec.



Imagem retirada do livro "Activa tu GPS" de Julio Bevilone e adaptada pela autora, Disponível em: [https://www.revistaconscienciaglobal.com/%C2%A1Activa-tu-GPS\\_at184.html](https://www.revistaconscienciaglobal.com/%C2%A1Activa-tu-GPS_at184.html)

Somos os únicos capazes de definir e percorrer nossa rota, mas o Evangelho de Jesus e a Ciência Espírita, decodificada por Kardec, podem nos auxiliar e muito, com seus pensamentos filosóficos e religiosos, em busca de nossa melhor versão neste caminho, sabemos que não é fácil, mas o amor de Jesus e de nossos amigos espirituais, assim como os ensinamentos consoladores da Doutrina Espírita (Ciência, Filosofia e Religião) tornam esse percurso, uma bela viagem. Aproveite!



# O ESPIRITISMO E A EVOLUÇÃO CRONOLÓGICA DO TRATAMENTO DA ALMA

Por Gabriela Cosendey

Em 1865, Kardec codifica a Doutrina Espírita e através dela recebemos informações mais claras a respeito de nossa origem e destino - a perfeição.

Fomos criados Espíritos simples e ignorantes, marcados no íntimo pela Lei de Deus e recebemos o livre arbítrio de seguir a trilha da existência conforme nossas próprias escolhas. Como resultado, cada filho de Deus arca com as consequências de suas atitudes. Ora obtemos êxito e crescimento, ora cometemos faltas conosco e com o próximo.

O Espírito encarnado é denominado alma e passa a viver de acordo com seu planejamento reencarnatório, frente às adversidades da vida corpórea. Em constante evolução, só pode atingir os mais altos patamares de moralidade através da construção e manutenção de uma vida psíquica saudável.

Na terra, planeta em atual fase de provas e expiações, uma das formas de depuração das faltas cometidas se dá através das enfermidades. Algumas de origem perispiritual, oriundas do uso inadequado do corpo físico, outras com origem no pensamento (que é a própria alma, conforme o Livro dos médiuns, questão 51).

Através da medicina tradicional, tratamos o corpo físico. Com os avanços científicos, hoje temos acesso a substâncias que tratam doenças, aliviam sintomas e previnem diversas patologias. E quanto às doenças psíquicas?

Por volta de 1862, na França, o neurologista Jean Martin Charcot introduziu o método da hipnose como alternativa de tratamento das doenças de fundo nervoso. Uma técnica que permitia acessar a região psíquica que estava fora do campo da consciência e do controle do "eu". Nessa época, ainda não havia medicações psiquiátricas, o que só ocorreu a partir de 1952.

Em 1868, Kardec faz duras críticas ao positivismo na "Revista Espírita nº8", ressaltando sua relação com o materialismo filosófico: "A história natural seria toda a ciência do homem; nada existiria do que ela não tem por objeto e, como não tem por objeto o espírito, o espírito não existe" (p. 318-19). Bem mais tarde, em obra póstuma de dr Bezerra de Menezes, chamada "A loucura sob novo prisma" (1946), o autor afirma que "O positivismo, é, pois, consciente ou inconscientemente, materialista." Então qual seria o lugar da alma na medicina?

No ano de 1879, o médico Wilhelm Wundt funda a psicologia científica, em Leipzig, na Alemanha. Uma ciência voltada para o estudo do comportamento humano, através da observação dos processos mentais, como: sensação, emoção, percepção, aprendizagem e inteligência. No Brasil foi reconhecida como profissão em 1962. A psicologia proporcionou um grande avanço no olhar sobre a subjetividade humana. Porém, como ciência positivista, seu objeto de estudo não inclui o Espírito, cujos atributos vão contra os parâmetros do pensamento materialista.

Em 1886, o neurologista Sigmund Freud, aluno de Charcot no hospital Salpêtrière (França), avançou nos estudos sobre histeria - uma doença cujas causas não eram orgânicas, mas que tinham manifestações no corpo, como paralisias, afasias, cegueira. Ele descobriu que os sintomas produzem um sentido psíquico no corpo, o que intrigou a medicina da época e fez um "furo" no saber da ciência. Os médicos consideravam o discurso histérico uma fraude, como se o paciente estivesse fingindo seu sofrimento, agindo de forma teatral para chamar a atenção.

Dr. Freud percebeu, ao longo dos atendimentos, que o método da hipnose não era o suficiente para impedir que os sintomas voltassem. Constatou que não bastava acessar as memórias, buscar a origem do trauma e fazer sugestões ao paciente em transe. O ponto em questão estava ainda mais além.

Um dia, atendendo a jovem Emmy Von N., em 1889, ele descobre o método da associação livre, onde o paciente fala o que vem à cabeça, que é utilizado pelos psicanalistas até hoje. O paciente traz, através do seu discurso, o material que está no inconsciente, os seus significantes (representantes das representações do inconsciente). Em um campo chamado transferência, o analista opera, tal qual um cirurgião, como disse o próprio Freud. Em 1890, ele denomina a psicanálise o "tratamento de alma".

O ponto de partida da pesquisa de Freud foi a medicina, buscando também informações na psicologia, mas tudo o levou a constatar que havia algo para além do corpo, inexplicável através da ciência cartesiana. Temos aqui um ponto em comum com o pensamento de Kardec e Dr. Bezerra. Em seu texto "A questão da Análise leiga" (1926) ele abandona por completo a psicologia como referência.

Freud desencarnou em 1939. Ele seguiu do início ao fim de sua obra de 24 volumes aprimorando incan-

savelmente sua descoberta. A "cura pela palavra" como nomeou.

Em 1970, o psicólogo americano Abraham Maslow desenvolve uma abordagem psicológica que considera os aspectos espirituais do ser humano, buscando descobrir a essência de cada um, a chamada Psicologia Transpessoal. Uma técnica que utiliza a hipnose, a meditação e o relaxamento. Inclusive, Maslow é citado em vários textos do Espírito Joanna de Ângelis. Com sua contribuição, foi dado um passo adiante no olhar sobre o ser humano, através da ótica multidimensional. Porém, apesar de considerar o caráter espiritual em sua essência, a técnica utilizada no tratamento clínico fica restrita ao campo da consciência, ou "eu".

Entre as décadas de 1950 e 1980, surge o trabalho do psicanalista francês Jacques Lacan, o mais famoso e fiel seguidor de Freud. Ele faz a releitura fiel de sua obra, resgatando a essência do pensamento freudiano e dá à psicanálise o caráter práxis e ética. Ele define que o inconsciente é constituído como uma linguagem e o diagnóstico dos pacientes é feito com base nas estruturas clínicas: neurose, psicose e perversão - como era no início. Ele aprofunda o estudo sobre os instrumentos utilizados pelo analista para "operar" o inconsciente, através de incisões, cortes, suturas, no chamado simbólico (instância do inconsciente acessível ao tratamento). Em 1966, ele emprega o termo "falha epistemo-somática", apontando uma hiância, um corte, entre o saber da ciência e a singularidade do sujeito.

Todo esse percurso de descobertas a respeito da psique humana nos trouxeram ao que temos hoje: um olhar para além da matéria, a partir do estudo da matéria. A própria descoberta da psicanálise não seria possível sem o olhar da medicina e da psicologia.

A Doutrina afirma que o Espírito é o próprio pensamento, porém não o pensamento consciente, segundo afirmação de René Descartes: "Penso, logo sou", limitado ao ego. Mas o pensamento inconsciente, que dá sentido a afirmativa de Lacan: "Penso onde não sou, sou onde não penso". O que nos lembra que não nos conhecemos por completo.

A psicologia resgata o olhar para o indivíduo. A psicanálise ressalta a singularidade humana, visão que corrobora com as características do Espírito: único e indivisível.

Quando reencarnamos, esquecemos a maior parte de nossa história pregressa, mas nem por isso o passado deixa de existir. Trazemos no inconsciente o registro de nossa trajetória enquanto Espíritos, nossa essência, herança que nos afeta a alma e o corpo, inclusive na vida atual. São marcas atemporais, mas que podem ser tratadas hoje, na vida presente.

Os espíritos nos dizem que nem tudo nos é dado saber por enquanto. Nosso conhecimento avança conforme avançamos moralmente e intelectualmente.

É curioso pensar que o codificador da doutrina não era médium ostensivo e que o "pai" da psicanálise foi médico e ateu. Assim foi a vontade de Deus, já que "Tudo tem o seu tempo determinado e há tempo para todo propósito debaixo do céu." (Eclesiastes 3:1).

Atualmente, temos ainda maior clareza a respeito das particularidades da alma, seja através do olhar da psicanálise ou das perguntas as quais a ciência ainda não é capaz de responder. Na própria doutrina temos, através das obras de André Luiz e Joanna de Ângelis, estudos que se mantêm fiéis à obra de Kardec. Joanna, em particular, segue aprofundando ainda mais seus conhecimentos sobre psicologia e psicanálise, o que a torna uma autora de conteúdo extremamente valioso sobre a psique humana.

*Referências:*



# ESPIRITISMO: RELIGIÃO DO FUTURO OU FUTURO DAS RELIGIÕES?

POR SHEILA SEVERO

A existência da religião decorre da ideia de um poder superior que verificamos diante do mundo que nos cerca e que encontramos pronto. Pressentimos algo muito grande que não conseguimos medir de imediato, mas que denuncia nossa fragilidade e nos causa temor. Esse medo, decorrente da ignorância, em ambiente de baixa moralidade propicia a dominação. Muitos mensageiros vieram revelar este Criador vivo em nosso imaginário, cada qual adequando a mensagem conforme a época e o lugar. Não raro, ao longo do tempo, as informações foram corrompidas pelo poder temporário vigente ou enterradas pelo ceticismo coletivo.

Há aproximados dois mil anos, Jesus, o Cristo, dividiu o calendário em antes e depois de sua passagem por aqui, trazendo para todos a Boa Nova, até então restrita a grupos religiosos fechados. Informou sobre um Criador único, cujos atributos nos permitem considerá-lo um Pai; que somos Suas criaturas, portanto Seus filhos; que a morte é uma transformação física, porque somos Espíritos e o mundo real não é aqui; que há outros mundos além do que podemos ver e que se comunicam conosco e entre si; e mais, conceitos abstratos de eternidade e infinitude; conceitos morais de pacificidade, humildade, misericórdia e pureza, entre outras noções. Em razão dos poucos conhecimentos da Ciência da época, não foi possível desenvolver essas noções, Jesus se restringiu a exemplificar o que pregou e ao final da passagem reapareceu em Espírito (sem o corpo físico, mas com o corpo espiritual) para os seus apóstolos, atestando que a vida continua e a morte é uma transformação material.

Convenhamos que aceitar e vivenciar a Boa Nova - O Evangelho - muda muita coisa na meta de vida de cada um de nós, a começar pela diminuição da ansiedade e do sentimento de perda, e terminando na substituição da fragilidade pelo empoderamento (vós sois deuses!). Diante disso, nem é preciso comentar que as informações de Jesus sofreram o tratamento de praxe. A História nos lembra do muito que se matou, usurpou, agrediu e violentou em nome daquele que ensinou que "bem-aventurados os mansos porque eles herdarão a Terra". A ignorância efetuou tanta barbárie que a religião e a ciência romperam entre si e foi estabelecida a guerra entre o espiritual e o material. Entretanto, o amadurecimento coletivo e a confirmação da Ciência são necessários para desenvolver os conceitos trazidos pela Boa Nova. Eis que rompendo a barreira vibracional vieram os Espíritos Superiores dar fim à guerra chamando a atenção em todo orbe. Um cientista francês atendeu ao chamado fazendo nascer a Doutrina Espírita ou Espiritismo, resultante do ensino coletivo e concordan-

te dos Espíritos. Tal qual Jesus nos informou e exemplificou que a vida continua após o fenômeno material da morte do corpo físico, nós continuamos tal qual somos e esperamos no mundo espiritual nova oportunidade de retornarmos ao mundo físico. As revelações de Jesus são verdadeiras e a evolução da nossa Ciência vem comprovar isso com suas descobertas e pesquisas, tornando difícil as informações serem corrompidas, embora em nossa idolatria tentemos adulterar o Espiritismo para Kardecismo, colocando um protagonista para então descredenciá-lo. O Espiritismo veio desenvolver o Cristianismo.

Um novo despertar coletivo tem início através da pesquisa, análise, lógica e fé raciocinada na comunicação entre os Espíritos viventes no mundo físico e os Espíritos viventes no mundo espiritual. Surge O Livro dos Espíritos contendo os princípios da Doutrina Espírita sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o futuro da humanidade, segundo os ensinamentos dados pelos Espíritos Superiores por intermédio de diversos médiuns, que se desdobra em *A Gênese* (estudo da interação dos elementos espiritual e material); *O Livro dos Médiuns* (orientações sobre a comunicação com o mundo espiritual); *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (explicação e aplicação na vida prática dos ensinamentos de Jesus), e *O Céu e o Inferno* (exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corporal à vida espiritual, sobre as penalidades e recompensas futuras, sobre os anjos e demônios, sobre as penas etc., seguido de numerosos exemplos acerca da situação real da alma durante e depois da morte). Como a ordem natural de toda Criação é nascer, crescer, evoluir transcendendo a matéria grosseira para uma matéria sutil e renascer, toda evolução é gradativa, o equilíbrio e a harmonia divina não comportam a violência que nasce da ignorância. Por conta do ceticismo que rege o velho mundo, no qual a França se inclui, o Espiritismo veio florescer no Brasil, pátria de tantos credos e povo acolhedor.

Através da mediunidade de Chico Xavier, exemplo de mediunidade a serviço de Jesus, o Espiritismo consolou e contribuiu com vasta obra literária, incluindo a coleção *A vida no mundo espiritual* de autoria de André Luiz espírito, que quando encarnado foi médico. Em sua obra há diversas revelações, inclusive que a glândula pineal seria o órgão responsável pela mediunidade, uma faculdade em desenvolvimento em todos nós - Vossos filhos e vossas filhas profetizarão (atos 2:17). As contribuições efetuadas pelo Espiritismo foram tantas que em 1995 surgiu a Associação Médico Espírita do Brasil, que inclui o Núcleo de Medicina Veterinária. É a Ciência efe-

tuando estudos e pesquisas, diminuindo a distância entre o visível e o invisível - corpos físico, perispiritual e mental. O quanto a mediunidade a serviço do bem-estar coletivo pode consolar e adiantar o progresso!

O Espiritismo merece um estudo sério e aprofundado a começar por suas obras básicas e continuar pelos conteúdos novos que surgem e que devem ser analisados sob a ótica do pentateuco. Ele evoluirá na medida da comprovação científica e se alastrará conforme a modificação mental coletiva. A modificação mental é fruto de tempo, esforço e evolução. (livro *Nos Domínios da Mediunidade*). Mas o que seria essa evolução na prática? Resposta no livro *Técnica da Mediunidade*, de Carlos Torres Pastorino, *"Tudo isso faz-nos compreender a necessidade absoluta de mantermos a mente em "ondas" curtas, isto é, com pensamentos elevados, para que nossas preces e emissões possam atingir os Espíritos que se encontram nas altas camadas. As ondas longas, de pensamentos terrenos e baixos, circulam apenas pela superfície da Terra, atingindo somente os sofreadores e involuídos, ou as próprias criaturas terrenas. Qualquer pensamento de tristeza ou ressentimento ou crítica abaixa as vibrações, não deixando que nossas preces cheguem ao alvo desejado."*, confirmada em *A Grande Síntese*, de Pietro Ubaldi, *"O mistério tem suas defesas e suas resistências, e somente um estado de vibração intensa pode possuir a força de superá-las. A verdade só responde ao apelo desesperado de uma grande alma, quando esta invoca a luz para fins benéficos. Para quem observa com avidez e curiosidade, o olhar se embota e as portas do conhecimento permanecem fechadas. A lei, mais sábia do que vós, não admite no templo os inexperientes e os não amadurecidos; o conhecimento, arma potentíssima, não é concedido senão a quem saiba dela fazer bom uso."* Daí, decorre o esforço na reforma dos pensamentos e a necessidade da reencarnação para o progresso das ideias e da Ciência que hoje ainda estuda a inteligência emocional e engatinha no conceito de autorresponsabilidade.

Manifestações religiosas ocidentais ou orientais ou africanas ou indígenas, homeopatia ou alopátia, reiki ou passe ou johrei ou bioenergia, cromoterapia ou acupuntura, constelação familiar ou análise, preces ou mantras ou visualizações, chakras ou vórtices energéticos, florais ou defumações ou chás ou banhos, reino mineral ou vegetal ou animal, éter cósmico prãna indiano, Física, Química, Biologia, Matemática, História, Geografia, Comunicação, Astronomia, Engenharia... Em algum momento tudo isso converge? Você, leitor, é orgulhoso de ser espírita ou pesquisa para ampliar o entendimento? Como ser espírita sem ser cristão? Como ser cristão sem ser irmão? Temos urgência em refletir na dilatação de nossos acanhados pontos de vista. A este respeito já nos ensina o relato da surpresa de André Luiz espírito narrado no livro *Obreiros da Vida Eterna*, quanto as aspirações de Asclépios, elevado mensageiro visitante pertencente a comunidades redimidas do Plano dos i-

mortais, nas regiões mais elevadas da zona espiritual da Terra; vivendo muito acima de nossas noções de forma, em condições inapreciáveis à nossa atual conceituação da vida; já tendo perdido todo contato direto com a Crosta Terrestre e só podendo fazer-se sentir, por aqui, através de enviados e missionários de grande poder; podendoreencarnar em missão de grande benemerência, caso queira, mas a intervalos de cinco a oito séculos entre as reencarnações: *"— Devemos acreditar — interroguei, admirado — seja esse o mais alto grau de desenvolvimento espiritual no Universo? O diretor da casa sorriu, compassivo, em face de minha ingenuidade e considerou: — De modo algum. Asclépios relaciona-se entre abnegados mentores da Humanidade Terrestre, partilha da soberana elevação da coletividade a que pertence, mas, efetivamente, é ainda entidade do nosso Planeta, funcionando, embora, em círculos mais altos de vida. Compete-nos peregrinar muito tempo, no campo evolutivo, para lhe atingirmos as pegadas; no entanto, acreditamos que o nosso visitante sublime suspira por integrar-se no quadro de representantes do nosso orbe, junto às gloriosas comunidades que habitam, por exemplo, Júpiter e Saturno. Os componentes dessas, por sua vez, esperam, ansiosos, o instante de serem convocados às divinas assembleias que regem o nosso sistema solar. Entre essas últimas, estão os que aguardam, cuidadosos e vigilantes, o minuto em que serão chamados a colaborar com os que sustentam a constelação de Hércules, a cuja família pertencemos. Os que orientam nosso grupo de estrelas aspiram, naturalmente, a formar, um dia, na coroa de gênios celestiais que amparam a vida e dirigem-na, no sistema galáctico em que nos movimentamos. E sabe meu amigo que a nossa Via Láctea, viveiro e fonte de milhões de mundos, é somente um detalhe da Criação Divina, uma nesga do Universo!..."*

A verdade é uma só, embora nossos orgulhosos e egoísticos pontos de vista tenham feito nascer as religiões que nos reúnem por afinidade de crença. Miramez espírito nos esclarece no livro *Iniciação à Viagem Astral* que as leis de Deus não são explicadas nem impostas, elas são sentidas pela evolução espiritual e que o maior interesse dos Espíritos Superiores neste momento é o próprio interesse de Jesus, é a moralidade dos homens e daqueles que ainda não conseguiram reformar-se, porque neste ambiente de ferocidade, de mentiras e covardia, de vinganças e de ódio, enfim, de ilusões mundanas, Espírito algum consegue compreender o que por ora está incompreendido. A vivência do Evangelho acrescenta plenitude à vida no corpo físico, que é uma fração de segundo perante a eternidade, e contribui para a harmonia da Criação eterna. Quem ainda não contribui, não está vivendo. Enquanto aguardamos a era do Espírito, a Ciência oficial vem atestando, bem-aventurados os que não vêem e crêem! Paz e luz a você, leitor.

# A MÚSICA NO ESPIRITISMO

ANA BEATRIZ CARVALHO - @MINUTOSDAESPIRITUALIDADE

A música, como uma língua universal que liga criatura com o Criador, possui um dom maravilhoso de nos tratar em conjunto (corpo-perispírito-espírito), permitindo uma absorção de bons fluidos durante seu cantar. Como uma boa aliada dos trabalhos das casas espíritas, ela nos auxilia a entrarmos na sintonia da presença do Cristo, que disse “onde estiver dois ou três reunidos em meu nome, eu estarei ali no meio deles”.

Parafraseando uma fala do livro “Nosso lar”, de Chico Xavier pelo espírito de André Luiz, a música intensifica o rendimento do serviço em todos os setores do esforço construtivo, ou seja, **ela amplia a energia propagada no local do trabalho espiritual**. Essa descrição fortalece o que foi dito do artigo “Música e espiritismo” de João Marcelo Gonçalves Coelho, publicado na revista *Mensageiro*, em que é enfatizado que a música sublime é prece que enleva e enobrece o espírito eterno que somos permitindo a entrada nos planos superiores da expressão espiritual.

Sendo assim, a música sublime é a melhor das preces, nos aproxima cada vez mais do Criador em conjunto com seus ensinamentos. Dessa forma, logo abaixo tem um **top 10 de músicas espíritas** que podem contribuir para nossa conexão, deixando nossas orações cada vez mais fortes e intensificadas.

## TOP 10 MÚSICAS ESPÍRITAS

1. Aos pés do monte - Tim e Vanessa
2. Uma prece - Simplesmente almas
3. Apenas amar - Viajante do Universo
4. Caminhar com fé - Viajante do Universo
5. O homem de bem - Nando cordel
6. Canção da sopa - Carlinhos Conceição
7. Brilhe a vossa luz - Carlinhos Conceição
8. Impossível (olho em tudo) - Elizabete Lacerda
9. Paz pela paz - Nando Cordel
10. Prece - Madu Marino



Para acessar a playlist

# PÉTALAS DA POSITIVIDADE

POR GEOVANA BARBOSA

## FOTÓGRAFA AJUDA COMUNIDADE A RESTAURAR FOTOS DE FAMÍLIAS DESTRUÍDAS PELO FURACÃO



Após o furacão Ian, nos Estados Unidos, Krista Kowalczyk estava ajudando um vizinho a limpar a casa do pai de 89 anos, que foi inundada, quando resolveu restaurar fotos de momentos importantes que ficaram danificadas.

Esse lindo gesto se tornou algo enorme e Krista ajudou diversas famílias trazendo de volta os registros de momentos especiais. Demais, né? Afinal, amor é o que mais precisamos nos momentos difíceis.

Que possamos, um pouquinho a cada dia, espalhar amor pelo mundo nos pequenos gestos.

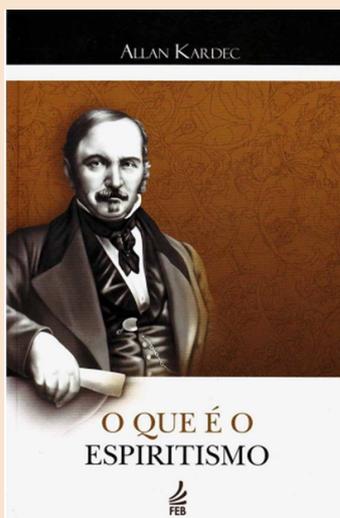
Leia mais em:

<https://www.sonoticiaboa.com.br/2022/11/01/fotografa-restaurar-fotos-familias-destruidas-furacao>

## LIVROS E FILMES

POR GEOVANA BARBOSA

#ficadica



### O QUE É O ESPIRITISMO POR ALLAN KARDEC (1859)

Considerado uma espécie de manual de introdução ao estudo da Doutrina Espírita, "O que é o Espiritismo" nos apresenta aos pontos fundamentais do Espiritismo.

Dividido em três capítulos, sendo o primeiro diálogos com um crítico, um cético e um padre, em meio aos princípios básicos da Doutrina; o segundo, mais focado na ciência, caracteriza-se como um resumo de O livro dos médiuns; e no último capítulo temos uma síntese de O livro dos espíritos.

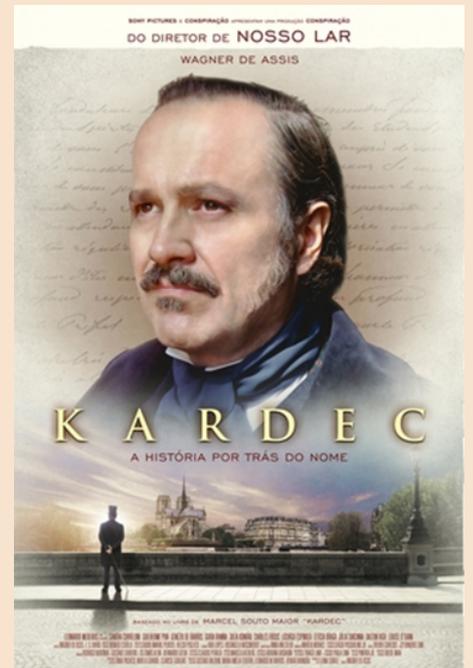
A obra é um excelente ponto de partida para as pessoas que desejam iniciar o estudo da Doutrina, pois além de ser um livro curto e de rápida leitura, possui uma escrita de fácil compreensão. Então, bons estudos!

*"Instruí-vos primeiramente pela teoria, lede e meditei as obras que tratam dessa ciência: (...) Então, quando se vos apresentar a ocasião de observar ou operar pessoalmente, compreendereis, qualquer que seja a ordem em que os fatos se mostrem, porque nada vereis de estranho."*

# KARDEC - A HISTÓRIA POR TRÁS DO NOME (NETFLIX - 2019)

No longa, acompanhamos a história do nosso querido codificador, Hippolyte Léon Denizard Rivail, desde quando trabalhava como professor até o processo de codificação da doutrina espírita.

Mesas que giram sozinhas e respondem perguntas com batidas, mensagens sendo psicografadas e médiuns se desenvolvendo. Como Allan Kardec acompanhou e estudo os fenômenos, unificando filosofia, ciência e religião.

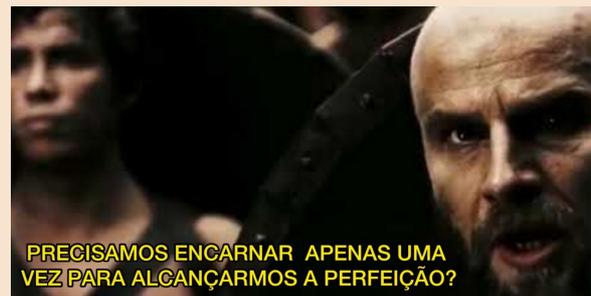


## PARA DESCONTRAIR

POR MARCOS GALLO



“SÓ SE VIVE UMA VEZ”



FINALMENTE IREI DESCOBRIR



# Realização:



CENTRO ESPÍRITA NAIR MONTEZ DE CASTRO



# Apoio:



@passatempoespirita



@espiritismoemtabu



@bomchiquinho\_espiritismo



@kardectaon



@thiagobrito espiritismo



@abcespirita



@raonybenjamim



@minutosdaespiritualidade

**Distribuição pública e gratuita.**